

## INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

No final da década de vinte, impulsionado pelo moderno movimento de renovação do ensino de matemática e enquadrado no movimento da Escola Nova, Euclides Roxo, professor catedrático do Colégio Pedro II, propôs uma mudança nos programas de matemática desse colégio. Essa proposta, baseada principalmente nas idéias reformista de Felix Klein, foi homologada em janeiro de 1929 e implantada no colégio nesse mesmo ano. Em 1931, Francisco Campos, em sua reforma do ensino secundário, acatou, na parte relativa ao ensino de matemática, todas as idéias de Euclides Roxo<sup>2</sup>. As reações aos programas de matemática implantados no Colégio Pedro II, em 1929, intensificaram-se após a reforma de 1931.

A proposta desta pesquisa é fazer uma análise da gênese e da elaboração das propostas para o ensino da matemática, da escola secundária brasileira, na Reforma Gustavo Capanema, no período de 1934 a 1942, apresentando os principais protagonistas presentes no âmbito das discussões sobre ensino dessa ciência. Tal reconstituição está centrada na reforma do ensino secundário empreendida, em 1942, por Gustavo Capanema, então ministro da educação e saúde. Euclides Roxo, que desempenhou um papel importante na Reforma Francisco Campos, continuou atuando nas questões relacionadas ao ensino da matemática, participando diretamente na elaboração dos programas na reforma de 1942.

Assim, o presente trabalho divide-se em duas partes. Na primeira, foi feita uma síntese das principais reações que ocorreram a partir da execução dos programas implantados pela Reforma Francisco Campos. São apresentadas as campanhas do Pe. Arlindo Viera, professor do Colégio Santo Inácio – Rio de Janeiro – e militante do ensino das humanidades clássicas; de Almeida Lisboa, professor catedrático do Colégio Pedro II e defensor do ensino da matemática clássica; e do exército, representado pelos professores do Colégio Militar do Rio de Janeiro; e, por fim, uma resenha do livro *O Ensino da Matematica nos Cursos Secundários: diretrizes e programas*, de Paulo Vianna. Priorizamos tais campanhas, pois elas foram, exceto esse último trabalho citado, as que mais repercutiram no meio educacional.

Na segunda parte, descrevemos as iniciativas do ministro da educação para com o ensino secundário, tendo consciência de que “Não é tarefa das mais fáceis uma abordagem completa das obras realizadas por Gustavo Capanema, durante sua gestão à frente do

---

<sup>1</sup> Pesquisa financiada pelo CNPq.

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre o ensino de matemática na reforma empreendida por Francisco Campos, confira ROCHA, José Lourenço, *A matemática do curso secundário na Reforma Francisco Campos*. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001. Dissertação de Mestrado.

Ministério da Educação e Saúde”<sup>3</sup>. Apresentamos uma descrição da elaboração do Plano Nacional de Educação, prevista na Constituição de 1934, dando ênfase ao ensino secundário; uma síntese da conferência de Euclides Roxo, promovida pela Associação Brasileira de Educação em 1937, sobre o ensino de matemática; uma resenha do livro *A Matemática na Escola Secundária*, onde o citado professor apresenta suas idéias para com o ensino dessa disciplina; e, por fim, uma descrição da Lei Orgânica do Ensino Secundário, desde sua elaboração até a publicação dos programas de matemática dos cursos clássico e científico.

Em toda a pesquisa, recorreremos às fontes originais. Dessa forma, utilizamos artigos publicados em jornais e livros escritos no período citado, decretos-lei, portarias ministeriais e alguns dossiês dos documentos textuais do arquivo Gustavo Capanema<sup>4</sup>. Particularmente, em relação a esse último, “Quem não teve acesso ao arquivo e se interessa pela história contemporânea do Brasil terá, por meio desta iniciativa, uma possibilidade nova de fazer contato com a enorme variedade de temas e motivações de pesquisa contemplados pela documentação”<sup>5</sup>.

Apesar das lacunas existentes nesta pesquisa, acarretadas pela falta de registro de alguns fatos, temos a pretensão de contribuir, junto com os demais trabalhos desta área, na análise histórica do ensino da disciplina matemática, inserida num contexto maior: a história do ensino secundário brasileiro.

---

<sup>3</sup> BADARÓ, Murilo, *Gustavo Capanema: a revolução cultural*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 273.

<sup>4</sup> Esse arquivo encontra-se no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC – da Fundação Getúlio Vargas.

<sup>5</sup> HEYMANN, Luciana in MOREIRA, Regina da Luz (Org.), *Arquivo Gustavo Capanema: inventário analítico*. Rio de Janeiro: CPDOC, 2000, p. 5.